



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo
24
Maio - 1959

N.º 1417
Ano XXVIII Sem VIII
(AVENÇADO)
Tirado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

ESPINHO NA IMPRENSA DO BRASIL Mais um artigo lisongeiro para a nossa terra, em «VOZ DE PORTUGAL»

O jornal "VOZ DE PORTUGAL", que se publica no Rio de Janeiro e é um dos mais valiosos órgãos da numerosa Colónia Portuguesa do país irmão, em seu número de 17 deste mês, insere mais um excelente artigo de exaltação a Espinho, da autoria do sr. Elísio de Vasconcelos, cidadão brasileiro educado em Portugal e que bem conhece a nossa terra, o qual, como todos os brasileiros de nascimento aqui educados, português é, também pelas nossas leis e pelo coração, pois são dos melhores propagandistas em terras de Santa Cruz, da Pátria da sua Pátria.

O artigo em referência, com títulos á largura de 4 colunas, é ilustrado com uma fotografia dum trecho da nossa sala de visitas — a encantadora Avenida 8, defronte do Palácio-Hotel, em pleno movimento da época de veraneio e constitui mais um valioso serviço prestado a esta capital da Costa Verde por Pinto Ribeiro, a pedido de quem o autor o escreveu. O nosso reconhecimento, pois, em nome dos Espinhenses, ao autor e a Pinto Ribeiro. Eis o artigo:

«TERRAS DE PORTUGAL»

A Vila e o Concelho de Espinho — de origem Moderna —
Uma das mais progressivas terras de Portugal
Quem Lá Va, De Lá Vem Com Saudades

É tão agradável para mim, falar de Espinho, recordar as horas de mocidade despreocupada passadas na formosa praia da linda "Costa Verde", denominada já com vulgaridade a pérola do oceano. Por isso, satisfação prazerosamente o pedido do amigo sr. Joaquim Pinto Ribeiro, colaborador deste jornal e permanente enamorado da sua terra natal.

Quem alguma vez permaneceu em Espinho, poderá acaso esquecer vila tão acolhedora e tão progressiva?

(É certo que eu quero mais á Póvoa de Varzim!...)

Como escreveu alguém: — "Quando o turista deixa Espinho, nunca o deixa completamente, pois deixa sempre a saudade e leva consigo uma recordação de um verão bem passado".

Na verdade, basta a gente apear-se na Estação dos Caminhos de Ferro e encontra ao lado, na Avenida 8, um pequeno mundo ativo, buliçoso, variado e sedutor. Não precisa movimentar-se a muitos metros, para a pequena distância a praia maníficente de sol, graciosa de coloridos e claridades e o mar glauco a prender os olhos em horizonte amplo.

Temperatura amena, convidativa para sentar-se à porta de um Café apreciando o desfile de forasteiros, banhistas e espinhenses, ricos e pobres, moços e velhos, senhoras modestas e luxuosas, numa profusão e diversidade enorme para quem seguir essa multidão num vaivém contínuo.

À noite, hó mocidade passada que revivo, agora, bailes no Casino, teatro, cinema, mil e um divertimentos mesmo para quem de testa os jogos de azar.

Teira de intenso labor e de maravilhosas belezas seduz com os seus encantos a nacionais e estrangeiros.

A vila em si, afirmou alguém, é já urbanisticamente uma surpresa — pela sua planificação em que domina a reta e a paralela e onde a curva é uma excepção. A toponomia das ruas, obedecendo a princípios de numeração, já lhe dá outro ar de surpresa.

Situada a poucos quilómetros do Porto, atravessada por ferrovias e rodovias, ponto de passagem obrigatória para diferentes partes do País, possuindo um esplêndido campo de aviação, Espinho apresenta geograficamente, ótimas condições para centro turístico e centro industrial e comercial.

E assim, além dos aglomerados urbanos que ano a ano se erguem, dos seus cafés que pululam em uma e outra rua, dos seus magníficos hotéis, da sua monumental Piscina, e ótimos teatros, a vida industrial acompanha em ritmo crescente, o desenvolvimento urbano. Fábricas de fósforos, conservas, celulósido, alumínio e esmaltes, fiação, tecelagem, produtos de cortiça, vassouras, etc., distribuem-se pela área da vila, dando origem a um nível operário de certa extensão e profundidade. No campo comercial, pode dizer-se que tudo está representado, desde o utilitário ao luxuoso, o caro ao barato, o bom ao mau artigo.

Da origem de Espinho escreveu José Fontes de Melo:

"Considerada a Pérola do Oceano pelo seu clima marítimo de admirável frescura e o mais iodado das costas portuguesas, teve a sua origem num vasto areal denominado "Espinho-Terra" e que com "Espinho-Mar" constituiu nos meados do século XVII, o lugar de Espinho da freguesia de S. Félix da Marinha, do concelho de Vila Nova de Gaia."

Hoje possui cerca de 12 000 habitantes a freguesia Nossa Senhora da Ajuda que forma a vila sede de um concelho com 22 227 habitantes distribuídos pelas seguintes freguesias:

Anta (S. Martinho); Guetim (S. Estêvão); Paramos (S. Tirso) e Silvalde (Santiago). Nela, como diz o dr. Matos Corte Real, "criaram-se escolas e colégios para a instrução, defendendo-se-lhes a saúde mediante serviços hospitalares, casas de saúde, dispensários. Serviços da Delegação da Saúde; orientou-se a política de previdência social — Bairros de Pescadores, Casas dos Pescadores. Dentro da profilaxia social montaram-se redes de água potável, fiscalizou-se o leite e os gêneros lançou-se o leite pasteurizado. No campo desportivo criaram-se clubes e organizaram-se torneios (natação, ténis, tiro, hipismo) ou competições (rally)". Criou-se uma imprensa — jornais e revistas. E levou-se rua a rua, casa a casa, o progresso com o telefone, a electricidade mais barata, etc.

— Esta já ultrapassou os limites e assim voltaremos, leitor, a Espinho no próximo domingo, se Deus nos der vida e saúde.

A Estrada Nacional N.º 326
Precisa de ser convenientemente reparada desde Espinho até á Estrada Nacional N.º 1

A Estrada Nacional N.º 326, que se achava razoavelmente calcetada pela Câmara, a paralelepípedos de granito até ao Souto de Anta, e cuja pavimentação foi recentemente alterada por ordem da J. A. E. ficou muito pior do que estava. Desapareceram as valetas mas, quando chove, a água inunda o leito da estrada, formando poças e regos que permanecem até que o Sol obsorva o liquido por completo.

A partir do lugar do Scuto e até alturas de Esmoriz, a pavimentação está feita a macadame e o trabalho foi «tão bem feito» que o leito da estrada já se acha polvilhado de covas e covinhas. Dizem-nos que esse trabalho foi feito por empreitada.

De Esmoriz até ao limite do Concelho de Espinho, a pavimentação prossegue sob a direcção de técnicos da Junta Autónoma das Estradas e os trabalhos oferecem melhor aspecto e consistência.

É pena que a reparação não prossiga, através de Nogueira da Regedoura, até á Estrada Nacional N.º 1 (Porto-Lisboa), trecho que se acha em péssimo estado de conservação.

Essa reparação impõe-se sob todos os pontos de vista, e muito principalmente por oferecer a mais curta distância entre a Estrada Lisboa-Porto e Espinho, muito procurada por turistas que por aquela principal artéria demandam a nossa praia.

Mais uma vez salientamos a necessidade da reparação desse trecho da estrada em referência e solicitamos para ela a boa atenção do Ex.º Director das Estradas do Distrito de Aveiro.

O Sr. Ministro das Corporações em Esmoriz

Conforme anunciamos, o Sr. Dr. Veiga de Macedo, ilustre e dinâmico Ministro das Corporações e Previdência, veio no passado domingo a Esmoriz proceder á homologação do Contrato Colectivo de Trabalho da indústria de tanoaria, S. Ex.º foi alvo de calorosas e significativas homenagens por parte da população e das entidades locais.

Homenagem ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Real

Recentemente foi alvo de calorosa homenagem por parte das forças vivas da Capital de Trás-os-Montes, o sr. Eng.º Humberto Cardoso de Carvalho, ilustre presidente da Câmara Municipal de Vila Real, por motivo da passagem do 5.º aniversário da sua posse no alto cargo que vem desempenhando com incedível dignidade, aprumo e competência.

Embora tardiamente, como amigos sinceros da gente de Vila Real, não queremos deixar de nos associarmos em espírito á homenagem dos Vila-realenses ao ilustre Presidente do seu município, que há cinco anos a esta parte vem prestando os mais relevantes serviços á sua encantadora cidade e a todo o concelho.

O AERO-CLUBE DA COSTA VERDE, a sua sede e as suas actividades desportivas, sociais e culturais

SÉDE SOCIAL — A sede social do A. C. C. V., a cuja inauguração veio presidir o Ex.º Director-Geral da Aeronautica Civil, e a cujas instalações não pudemos dar o merecido relevo no desenvolvido relato dos actos a que presidiu o Sr. Eng.º Vitor Veres, situa-se na Rua 15, com frente para os Paços do Concelho, constituindo o seu arranjo e decoração, uma feliz combinação de bom gosto, de acendrado cunho moderno, com o mais perfeito e útil aproveitamento.

De entre os motivos decorativos destacam-se: uma bellissima escultura representando um ícaro — trabalho este da autoria da distinta escultora D. Maria Augusta Cramez; um painel de grandes dimensões com uma pintura abstracta de surpreendente efeito, obra do artista pintor espinhense Alberto Baptista; e um feliz e utilissimo frizo iluminado á transparência com plantas e belas fotografias dos aeródromos portugueses, obtidas pelo artista de fotografia aérea Manuel Carneiro, e cuja concepção se deve ao distinto architecto sr. António Corte-Real, um dos fundadores do Aero Clube da Costa Verde.

Devemos salientar que todos os materiais utilizados na adaptação do edificio, bem como o mobiliário, foram oferta de associados ou simpaticantes do Aero-Clube. O «bar», de ar acolhedor e simpático, está já a funcionar, tendo todas as bebidas de que se acha fortemente provido, sido oferta de dedicados associados.

É digna de especial registo a oferta de um bom aparelho de televisão pelo sócio-piloto sr. Walter Cudell.

Na sede funciona ainda uma biblioteca, obra da Comissão Cultural e de Propaganda, que conta já com numerosas obras de carácter técnico, cultural e de ficção, oferta de associados e das Livrarias Editoras do Porto.

DUAS OFERTAS VALIOSAS — No final do almoço de confraternização que se realizou no dia 11, em homenagem ao Sr. Director-Geral da Aeronautica Civil, os convivas tomaram conhecimento de duas ofertas valiosas. Uma do Sr. Director-Geral, de 5.000\$00 anuais para a revista "Gaz em Grande", órgão do Aero-Clube, e outra do dedicado sócio sr. António Penha Ferreira, de um auto-carro de 24 lugares para transporte dos associados do Aero-Clube entre a sede e o aeródromo de Paramos. A notícia destas ofertas causou o maior contentamento entre os sócios do A. C. C. V..

AERÓDROMO — O Aero-Clube da Costa Verde utiliza como seu Aeródromo privativo o Aeródromo de Paramos-Espinho — onde esteve instalado o extinto Grupo Independente Esquadrilhas de Caça, de Espinho.

Os trabalhos iniciados, no dia 11 deste mês, com a colocação simbólica do primeiro tijolo, pelo Sr. Director Geral da Aeronautica Civil, são o começo de uma obra grandiosa e magnífica que o Aero-Clube da Costa Verde ali vai realizar no sentido de, a par da recuperação para a Aeronautica daquele Aeródromo, fazer o aproveitamento turístico da Lagoa de Paramos, de magníficas condições para a prática dos Desportos Náuticos, da pesca e da caça. Estas obras dividem-se em duas fases, estando a primeira — agora iniciada — orçada em 280.000\$00 e compreendendo um «hangar» de 34x15 metros e outro para oficina com 14x10 metros, e ainda uma sala para operações de voo, etc. etc. A segunda fase, orçada em 170.000\$00, tem o seu estudo de pormenor quase concluído.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS, SOCIAIS E CULTURAIS — Este Aero-Clube tem já em funcionamento a sua ESCOLA DE PILOTAGEM dirigida pelo Ex.º Sr. Capitão João da Cruz Novo, director de Instrução da Base Aérea de S. Jacinto e tendo como instrutor o piloto civil sr. José Guimarães Serra. A instrução é feita num avião «Piper-Cub» cedido pela Direcção Geral da Aeronautica Civil, devendo o Clube receber ainda esta semana mais dois aviões «Tiger-Moth» cedidos pelo Subsecretariado de Estado da Aeronautica. A sua Secção de Aeromodelismo recebeu já da Direcção Geral da Aeronautica Civil todo o material e ferramental necessários, pelo que vai entrar também em actividade imediatamente.

A Secção de Voo sem Motor começará também a funcionar, estando presentemente este Aero-Clube em negociações para a compra de um planador bilugar, com o qual, além do treino dos nove pilotos com que conta já, proporcionará instrução aos alunos inscritos em número já avultado.

A Secção de Paraquedismo está em estudo, aguardando o Aero-Clube que lhe seja remetida a regulamentação da Escola, que já foi pedida.

A Secção Cultural e de Propaganda organizou e tem em funcionamento na sua Sede um curso de «Navegação Aérea» e «Princípios de Voo», ambos regidos pelo Sr. Capitão Piloto-Aviador João da Cruz Novo, cujas aulas se realizam todos os sábados pelas 21,30 horas, tendo tido numerosa assistência de pilotos e alunos. Editou em volume as palestras feitas aos microfones do Rádio Clube Português pelo Piloto-Aviador Eng.º Joaquim Pimenta, sob o título «Pró-Aviação Civil» e vai começar a publicar cadernos de «Segurança de Voo», nos moldes dos editados pelas Bases Aéreas Militares. No próximo mês deverá ser publicado o primeiro número da revista deste Aero-Clube — «GAS EM GRANDE», cuja publicação já está autorizada e conta com numerosa e brilhante colaboração.

Em breve terá também início o ciclo de conferências a realizar no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho.

COMISSÃO DE BENEFICÊNCIA — Esta comissão, que no dia da inauguração da sede, e para celebrar o acto, procedeu á distribuição de delicados e completos enxovais a seis recém-nascidos no Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, é constituída pelas Ex.ºmas Senhoras, esposas ou familiares de associados:

D. Maria das Dores Novais Paiva Coelho, D. Maria José Meneres Cudell, D. Maria Adelaide Fuentesria Meneses, D. Maria Irene Corte-Real, D. Maria Helena Corte-Real, D. Maria da Luz Rosa Correia Pimenta, D. Maria Helena Mourão Nogueira Reis, e D. Maria Sofia de Castro Cruz.

Dia de Festa e de Alegria...



A objectiva colheu de surpresa numa das salas da sede social, as distintas senhoras que constituem a Comissão de Beneficência do Aero-Clube da Costa Verde, cujos semblantes risonhos reflectem a alegria reinante no dia da inauguração da sua acolhedora sede.

— Esta fotografia e a que publicamos no n.º anterior foram gentilmente cedidas pelo abalizado foto-repórter desta Vila, sr. José Alves de Oliveira Brito.

A perspectiva da próxima época de veraneio no Grande Casino de Espinho

Nada podemos ainda afirmar sobre os nossos leitores quanto ao presumível programa de Festas oficiais dedicadas aos numerosos e dedicados veraneantes da próxima época.

Tadavia, apaz nos anunciar que o Grande Casino de Espinho — actualmente dirigido pelos srs Dr António Correia da Silva, Alfredo Coelho Rego e Mário Ferreira Valente, como delegados da «Sociedade Turismo de Espinho», concessionária da indústria do jogo na nossa Praia — vai oferecer aos seus frequentadores na época que se inicia em 1 de Junho próximo, um programa de diversões que muito deve contribuir para a animação da nossa estância de turismo, certo que a maior concorrência na vida económica da praia animando todos os nossos estabelecimentos que vivem do movimento balnear e turístico.

No luxuoso Cine-Teatro do Casino serão exibidos filmes de grande classe, uns em estreia entre nós, e outros já exibidos em Espinho, que deixaram boa recordação e que muitas pessoas desejam ver novamente. Eis alguns dos filmes mais salientes da programação: «Gigi», «O Vagabundo de Montparnasse», «Sede ao Mal», «O Meu Maior Pecado», «Férias em Ischia», «Rapsódia Portuguesa», «A R. pariga das Violetas», «Congresso que Dauça», «Tem po para Amar e para Morder», «Teste uha de Acusação», «Irmãos Karamasov», «Viva o Palácio», «Orgulho e Paixão», «E Tudo o Vento Levou», «Pubres mas Belas», «Mimi Pinson», «A Escada de Caracol», «Veneza, a Lua e Tu», «Famintas de Amor», «Ariane», «A Volta ao Mundo em 80 Dias», etc.

Durante o mês de Junho haverá cinema diário, excepto às terças feiras. Assesó cinematográficas serão completadas nos dias úteis em que se exibirem filmes para maiores de 17 anos, por excelentes actos de Variedades. A época abrirá no dia 1 de Junho com a extraordinária película americana «Gigi» seguida de «O Vagabundo de Montparnasse», «Amor nas Nuvens», «Por Amor de uma Rainha», «A Sede do Mal» e «O Meu Maior Pecado».

Quanto ao Salão Nobre do Casino — ponto predilecto de reunião do escol da colónia balnear e da Sociedade Nortenha — em principio está assente a sua reabertura em 1 de Julho estando a ser cuidadosamente preparado um selecto programa de diversões e festas especiais. No dito salão deverá actuar o «Quinteto italiano» famoso e conjunto musical italiano considerado como atracção de excepção e valor.

Para o «Dancing»-restaurant estão contratados «Sérgio e a sua Orquestra», categorizado conjunto ligeiro de Lisboa, que há dois anos actuou também no Casino com grande sucesso e ainda simpático e aplaudido agrupamento espinhense «Conjunto Atlântico». Para o mês de Junho está ainda prevista a apresentação de categorizados artistas internacionais, como sejam: o Ballet alemão «Combi Girls», com 8 g.lantes bailarinas; «Irene e Da Riva» (parelha brasileira de baile); Angelita Montez bailarina espanhola; «Juanita e Federico» (parelha espanhola de grande classe) e as consagradas cançonetistas portuguesas Alice Maria e Madalena Iglesias. Estas atracções exibirão também no Cine-Teatro.

03.º Aniversário do Cine-Clube de Espinho

O Cine-Club de Espinho leva a efeito na próxima 4.ª feira, 27, pelas 21,30 h., no Teatro S. Pedro, uma Sessão cinematográfica comemorativa do seu 3.º ano de profícua actividade. Durante ela será exibida a grandiosa obra da cinematografia britânica — «Ricard III», em «vístavision» e technicolor, com Sir Laurence Olivier e Claire Bloom.

Terreno Comp. a-se

Até 40 contos para pequena moradia. Resposta à Redacção a M. M.

Agência Funerária

de Isaura P.ª de Sousa Pinto-Rua 62 n.º 327 - Telef. 655.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESENTA milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas
AMARANTE · ARCOS DE VALDEVEZ · PENICHE · FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA - Rua do Ouvidor, 86

Registo Social Aniversários

FAZEM ANOS: Hojs, dia 24, as senhorinhas Palmira Ferreira da Costa e Sá, filha do sr. Tróvão da Costa e Sá, Margarida Pinto Biandão Rosendo, e a sra. D. Maria Tavares dos Santos Cruz;
— Amanhã, dia 25, os meninos Carlos Honorio, filho do sr. Carlos Vieira Pinto Jor.; José António, filho do sr. Álvaro dos Santos Balza, Guilherme, filho do sr. Manuel José Ribeiro, António Sá F. Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, e a menina Clara Alves da Rocha;

— em 26, a menina Maria da Graça Daque, nata do sr. José Pereira de Matreles Daque;

— em 27, a menina Aline Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva;

— em 28, as sras. D. Assunção Alves de Sousa Cadilha, esposa do sr. Joaquim F. Cadilha, e D. Ana Pinto Ferreira de Oliveira; a senhorinha Maria Aurora, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta; a menina Apolónia Alves da Cruz, filha do sr. José Alves da Oliveira, de Silvalde; o sr. Augusto da Silva Lopes, sobrinho do sr. Carlos de Oliveira; e o menino José Alberto Fernandes Oliveira, filho do sr. Simão Fernandes da Oliveira, de Patamos;

— em 29, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, e Julietta Maria G. Pardilhó filha do sr. António de Oliveira Pardilhó, ausente no Brasil; a senhorinha Maria de Almeida Prata, filha do sr. António Rodrigues Prata, de Anta; o menino Afonso Manuel Henrique Nunes dos Santos, filho do sr. Manuel Brito Nunes dos Santos; as sras. D. Maria Amélia Marques S. Rodrigues, esposa do sr. Henrique Soares Rodrigues, ausente no Porto; D. Maria Fernandes Paula Amorim Costa, esposa do sr. R. Brito Mithinho Fernandes Costa, do Mosalós; D. Julietta Amorim D. L. Costa, esposa do sr. Luis Ferreira da Costa, ausente no Brasil; os srs. António José Barbosa, Ant.ª Nor. Ferreira da Costa, e Ernesto Rodrigues da Silva Costa, n.º correspondente em Silvalde;

— em 30, as sras. D. Maria dos Santos Gomes, D. Alice Ferreira da Silva, de Anta; D. Amélia dos Santos Marques, de Paços de Brandão; D. Lucília Dias Marques Gomes, esposa do sr. Luis Marques Gomes, e D. Maria Rodrigues da Silva, esposa do sr. Joaquim Ferreira Soares; as senhorinhas Maria Manuela, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e Balbina Maria P. G. Barreiros, filha do sr. D. Maria Barreiros; os srs. Fernando José do. Santos Costa, Ernesto Fernandes, ausente em Vilela, Cassiano Henrique Marques, e Manuel Alves Ribeiro Junior.

Informações diversas

Taxa Militar

É paga a anuidade de 6\$00 na Tesouraria da Fazenda Pública do Concelho até 31 de Maio de 1959. Depois dessa data e até 31 de Dezembro do ano corrente, poderá ser paga elevada ao dobro.

Licença do Comércio ou Indústria

Com juros de mora, deve ser paga a licença na Tesouraria da Câmara, até ao fim de Maio corrente, sob pena de multa. Os contribuintes deverão munir-se da licença da contribuição industrial, no acto do pagamento.

O feriado do Corpo de Deus

Celebra a Igreja Católica na próxima 5.ª feira, 28, a Festa do Corpo de Deus. Por este dia santo está equiparado pelo respectivo decreto a feriado nacional obrigatório, não é permitida nesse dia a abertura dos estabelecimentos comerciais e industriais sujeitos à lei do descanso do domingo.

Oferece-se

Empregado com algumas habilitações de escritório e carta de condução de ligeiros. Informar pelo telefone 233 — Espinho.

Empregados - Casino

Cede-se quartos c/ casa de banho e t.l. fone. Informa Rua 62 n.º 338.

Ecoss do Nosso Aniversário

(Continuação do n.º 1415)

Distinguiram nos também com penhoras referências ao 27.º aniversário do nosso jornal os seguintes presados colegas:

«V z de Portugal»

Este patriótico diário português que se publica no Rio de Janeiro, no seu número de 3 do corrente e encimada por uma bela fotografia da nossa Avenida 8, focando o movimento de um dia de verão, insere um punhado de notícias da nossa praia, de autoria do estimado espinhense adoptivo sr. Joaquim Pinto Ribeiro, o qual começa por se referir ao 27.º aniversário de «Defesa», com títulos a 4 colunas, nos seguintes termos:

«Mais um ano vem de vencer o nosso colega «Defesa de Espinho», que está incluído na chamada Imprensa Regional, o que vimos divulgar com imensa satisfação e bem sabendo avaliar as lutas, dificuldades e malquerenças que por vezes seus directores têm que enfrentar, devido aos pequenos meios em que a mesma circula.

«Quem conhece o «Defesa de Espinho» através dos seus 27 anos de actividade, saberá fazer justiça à atitude do seu director em benefício da sua terra.

Benjamin da Costa Dias, seu director, editor e proprietário, muito aprendeu quando andou por terras cariocas, tendo marcado a sua passagem pelo Rio de Janeiro como alto funcionário do então Banco Nacional Ultramarino, e mais por ter sido um dos fundadores e presidente do Orfeão Português, que ainda hoje continua na sua missão de Cultura e Propaganda do que é português, mantendo aquele mesmo prestígio de sempre.

Ao ilustre e dinâmico colega, pelo acontecimento que vem de ser comemorado, aqui deixamos o nosso contentamento apetrechando-lhe um futuro todo promissor e instigando-o a que continue vencendo como sempre esses obstáculos próprios do Jornalismo, e aproveitando para lembrar o que alguém disse: «parar é morrer».

«O Dever» (Figueira da Foz)

«DEFESA DE ESPINHO»
«O número 1.410 do jornal «Defesa de Espinho» de 5 de Abril último marca o início de um novo ano na sua vida. Este semanário regionalista durante a sua já longa existência de 27 anos tem sido um paladino brilhante da vila de Espinho e seus interesses. Que continue a sê-lo por muitos anos, são os nossos votos.»

«O Penaldelense» (Penafiel)

«DEFESA DE ESPINHO»
«Completo 28 anos de publicação este semanário regional que vem punhando sempre com denodo e galhardia pelos interesses da sua terra, da linda praia de Espinho. Honra-lhe seja. Saudámo-lo cordalmente e ao seu corpo redactorial, desejando-lhes longa vida e fortuna no tear das armas em prol da melhoria moral e material de Espinho, da sua terra, que nosa tem sido também por alguns dias na roda do ano.»

«Del-sa de Arouca»

«DEFESA DE ESPINHO»
«Comemorou mais um ano de existência, entrando no 28.º de publicação, este nosso prezado colega, da ridente praia da Beira Litoral. Por tal motivo, o seu número de 5 do corrente, com interessantes gravuras, é dedicado à passagem da festiva data. Cumprimentando o seu distinto Director, a «Defesa de Arouca» deseja ao brilhante semanário longa vida e prosperidades.»

«O V. l. realense» (Vila Real)

«DEFESA DE ESPINHO»
«Pelo seu aniversário, que há pouco solenizou com um número muito selecto, enviamos efusivas felicitações a este nosso prezadíssimo colega, — uma

voz que se mantém na calorosa e constante defesa e propaganda da linda terra onde se publica.

«O Comércio de Gaia»

«DEFESA DE ESPINHO» — Com o número de 29 do mês findo completou este apreciado colega 27 anos de existência, sob a direcção do distinto jornalista Benjamin da Costa Dias, que ao concelho de Espinho dedica os seus melhores cuidados. Para festejar esta data publicou ontem um número especial com variada colaboração alusiva ao acontecimento. As nossas felicitações.

«Notícias da Figueira»

«DEFESA DE ESPINHO»
«Acaba de entrar no 28.º ano de publicação, o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», apurado defensor dos interesses da linda e laboriosa Vila de Espinho, dirigido proficientemente pelo distinto jornalista Benjamin da Costa Dias, a quem apresentamos as nossas felicitações, com o desejo de prosperidades para o seu simpático e prestante semanário.»

«Notícias» (Vila da Freixo)

«DEFESA DE ESPINHO»
«Este nosso estimado confrade, com quem mantemos afectuosas relações e de que é Director o sr. Benjamin da Costa Dias, celebrou há dias o seu vigésimo sétimo aniversário com a publicação dum número especial com sugestiva apresentação gráfica e colaboração adequada. As nossas felicitações por data tão festiva e os melhores votos de continuidade.»

«A Voz de Esnoz»

«DEFESA DE ESPINHO»
«Entrou no XXVIII ano de publicação este nosso vizinho de Espinho, sob a proficiente direcção do nosso muito amigo Ex.º Sr. Benjamin da Costa Dias.

Felicitações a «Defesa de Espinho» com muita satisfação pela celebração de mais este aniversário e saudámo-lo na pessoa do seu ilustre Director, desejando-lhe longa vida e muitos triunfos.»

«A Voz da Figueira» (Figueira da Foz)

«DEFESA DE ESPINHO»
«Com um número especial de bom aspecto gráfico e com variada colaboração, entrou no 28.º ano de vida este nosso distinto confrade da Costa Verde, criteriosamente dirigido por Benjamin da Costa Dias. Devotado defensor de uma causa idêntica à nossa, cumprimentámo-lo de ânimo jubiloso, com os votos de todas as prosperidades.»

«Matia da Fonte» (de Povoa de Lanhoso)

«DEFESA DE ESPINHO» — Com um número alegre e muito bem colaborado, completou 27 anos de vida, o valioso colega «Defesa de Espinho», da formosa praia de Espinho. E' um semanário que se impõe, pelo seu aspecto gráfico e boa orientação. Parabéns ao seu director e proprietário sr. Benjamin da Costa Dias.»

Referiram-se ainda ao aniversário do nosso jornal com cativantes palavras, os estimados colegas:

«O Entroneamento», do Entroneamento; «A Opinião» de Oliveira de Azemeis; «Os Transportes», de Lisboa; «Correio da Feira»; «Notícias de Ovar»; «Renovação», de Vila do Conde; «Vida Regional», de Montemor-o-Velho; «Jornal do Fundão»; «Praia do Sol», da Costa da Caparica; «O Ilhavense», de Ilhavo e «O Comércio de Viveiros», de Lisboa.

— A todos os ilustres e amáveis confrades endereçamos os nossos agradecimentos e o testemunho da nossa leal camaradagem.

Registo Social Casamento elegante

Na Igreja Matriz da Santa Maria de Lamas, celebrou-se no dia 16 deste mês, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Angelina da Veiga Ribeiro, prenda da filha da sra. D. Rita Alves da Veiga de Macedo Ribeiro e do sr. Manuel Gomes da Oliveira Ribeiro, considerado comerciante desta Vila, com o sr. Germano Ferreira da Silva Junior, estimado funcionário do Banco Espírito Santo nesta Vila, filho da sra. D. Maria de Nazaré Vieira da Silva e do sr. Germano Ferreira da Silva, (falecido).

O cortejo nupcial, constituído por numerosos automóveis com os noivos, suas famílias e convidados, partiu desta Vila para Santa Maria de Lamas, nela tomando também parte o sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, ilustre Ministro das Corporações e tio materno da noiva.

Parafestaram, por parte da noiva, seus avós maternos, o sr. Henrique Francisco Macedo, conceituado industrial em Lamas, e a sra. D. Palmira Alves Veiga de Macedo; e por parte do noivo, o sr. Cristóvão Araújo e sua esposa residentes no Porto.

Nesta Vila, e em casa da avó paterna da noiva, sra. D. Angelina de Oliveira Ribeiro, teve lugar um primoroso Copo de Água oferecido aos noivos e convidados. O novo e simpático casal seguiu, em viagem da noiva para o estrangeiro. Desejamos-lhe muitas felicidades.

Pedido de Casamento

No dia 16 do corrente, foi pedido em casamento pelo sr. Dr. António Ferreira de Barros e sua esposa sra. D. Palmira Cândida Ferreira de Barros, para o seu filho sr. António Cândido Ferreira de Barros, a senhorinha Maria Helena de Sousa Alves, filha do sr. Arnaldo Eduardo Alves e da sra. D. Celeste de Sousa Monteiro Alves.

O enlace matrimonial realizar-se-á no fim do ano.

B. ptizado

Na Igreja Matriz desta vila teve lugar a 10 de corrente o baptizado ao inocente José Aurélio Pinto Barbosa dos Santos Barra, filho do sr. José Alberto Barra e da sra. D. Maria Gulhermina Pinto Barbosa Barra. Serviram de padrinhos a sra. D. Infância Correia Pinto e seu filho sr. José Aurélio Correia Pinto.

O Caso do Palácio-Hotel

Nã está, infelizmente para Espinho, solucionado ainda o caso do Palácio Hotel. Este, conforme foi anunciado, foi á praça no dia 20 deste mês, mas não teve concorrência.

E, conforme o anuncio que hoje publicamos, a partir do próximo sábado, dia 30 de Maio começarão a ser leiloados todos os móveis e utensílios que constituem o recheio daquele importante estabelecimento hoteleiro. Tal facto, é para nós, espinhenses, motivo de apreensão por vermos fugir a possibilidade de o referido hotel, que tanta falta faz a Espinho, — funcionar no início da época que se aproxima.

Leilão de Penhores Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia

Casa de Crédito Popular
No dia 13 de Julho p.º futuro, pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Espinho-Rua 14, ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Casa Mista

Participa aos Ex.ºs Clientes e Amigos que acaba de receber nova remesa de Casquinha, Nacional e Alemã. Rua 25 n.º 381 Telef. 456 - Espinho

A posse de presidente

No Governo de Aveiro realizou-se a 4.ª feira o acto de posse do sr. Manuel Fernando de Antão, presidente respectivamente do Conselho Municipal da União Nacional e de muitas individualidades dos pontos da freguesia de Fontes da Gondomina. O sr. Manuel Fernando de Antão, presidente do Conselho Municipal de Aveiro, foi recebido pelo sr. Manuel Fernando de Antão, presidente do Conselho Municipal de Aveiro, e pelo sr. Manuel Fernando de Antão, presidente do Conselho Municipal de Aveiro.

Na próxima realizam-se a solenidade de Deus e ao fim da cerimónia, o sr. Solene de Deus, presidente do Conselho Municipal de Aveiro, percorrerá algumas das nossas terras.

A Festa de Deus e a Comunhão das Crianças

Na próxima realizam-se a solenidade de Deus e ao fim da cerimónia, o sr. Solene de Deus, presidente do Conselho Municipal de Aveiro, percorrerá algumas das nossas terras.

A's penhedoras

Apelo de uma cabeceira de uma costureira. Transp. 590\$00
Um gene... 200\$00
D. Deolinda... 20\$00
Morais... 20\$00
Dr. António... 20\$00
Uma Senhora... 10\$00
a tra... 840\$00

Trucidado comboio

No pretérito comboio tranvia, n.º 99, Espinho às 10 45 procedeu tripulado pelo maquinista, próximo do rio Leiz Vila trucidou horrivelmente travessava a linha um indio conhecido, que pelos documentos, se soube chamar se Luis anos natural da freguesia de Carrizada de residente no Porto, à Rua 13 A. No local, autoridades sanitárias e judiciárias cumpridas as formalidades em a remoção do cadáver para o municipal desta Vila.

Cabeleireiros

Precisa-se de 17 a 22 anos com... Falar na R. 31-Espinho.

Farmácia

Em Espinho... Rua 24 n.º 943

Farmácia

2.ª feira - Farmácia... Sábado - Grande...

faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

A' INDUSTRIA HOTELEIRA, COMERCIANTE E PARTICULARES

Sáb do, 30 de Maio de 1959, ás 15 e às 21 horas

— prosseguindo nos dias seguintes com o mesmo horário —

GRANDIOSO E IMPORTANTE

LEILÃO

De todo o magnífico recheio que guarnece os 102 quartos, os salões e todas as restantes dependências dos 4 pisos do

Palácio Hotel de Espinho

Por deliberação da Empresa proprietária do referido hotel, proceder-se-á à almoeda de todos os bens móveis ali existentes, que constam em especial de:

Mais de 100 mobílias de quarto de casal e pessoa, de superior fabrico e em optimo estado de conservação-Muito mobiliário disperso, de quartos, salões, salas, «hall», escritório, bar, salão de jantar e de outras dependências-Centenas de cadeiras e mesas de sala de jantar e restaurante-Sofás-Maples-Poltronas-Piano do fabricante Ed. Warner-Jazz-band-Dois frigoríficos «Frigidaire», com 5 portas cada-Carpets-Passadeiras-Tapetes-Reposteiros-Espelhos em quantidade-Lustres e candeeiros de teto e de mesa-100 cabides de pe para fatos, com 1,70 m. de alto-Máquina de costura-Cofres-Ventoinhas Toldos-Colchões de sumama e outros, em quantidade-Mobiliário do refeitório do pessoal-Fogões de cozinha-Utilidades, etc., etc.

Grande quantidade de material, como seja louças, vidraria, talheres, metais das marcas «Ercui» e «Christofle» e outros, artigos de ménage e louça e utensílios de cozinha.

Enorme quantidade de roupas de linho, algodão, lã e seda (cerca de 9.000 peças), incluindo 1.200 lençóis.

Muitas e variadas bebidas das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

Artigos de escritório-Máq. de escrever-Impressos Material eléctrico, novo-Tintas-Velharias-Sucatas-Artigos próprios para adeleiros e uma infinidade de objectos que pela quantidade e diversidade se torna difícil descrever CERCA DE 3.000 LOTES-OS quais estarão patentes no acto do leilão.

N. B. — Tudo se encontra em optimo estado de conservação e asseio pois trata se de um hotel classificado de 1.ª classe.

Esta almoeda, no género a mais importante realizada nos ultimos tempos no Norte do Pais, está a cargo da Antiga Agencia

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Sede em Lisboa-Rua Luz Soriano, 53 (Antigo Palácio Ficalho) T. 21312-1111 no Porto-Rua Passos Manuel, 62 - T. 33909.

VIDA DESPORTIVA

futebol

O Sp de Espinho na Festa de Homenagem a Sardão, atleta do Lusitânia de Lourosa

Em Lourosa, teve lugar no passado domingo um festival de homenagem a Sardão, dedicado atleta do Lusitânia local, do qual faz parte uma partida de futebol entre a equipa de honra do Sporting de Espinho e a daquele clube reforçada por alguns elementos de outros clubes do distrito. Num campo de reduzidas dimensões e diante dum adversário entregue a pertinaz tarefa defensiva, os espinhenses, donos do melhor conjunto, tiveram dificuldade em concretizar o seu domínio territorial. O seu triunfo cifrou-se num reduzido 1 0.

Hoquei em Patins Taça de Honra (1.ª fase)

A finalizar a primeira volta do torneio, a Académica de Espinho teve uma deslocação difícil a Oliveira de Azeméis, onde conseguiu tornear o escolhido constituído pela valorosa turma do Escola Livre, o venceu a por 6 5, numa partida emocionante que teve a caracterizá-la as desconcertantes mutações do marcador. Os jovens hoqueístas espinhenses deram boa conta de si, através de exibição de certa valia técnica. —Na 1.ª jornada de 2.ª volta, a Académica, correndo uma excelente exibição, derrotou em S. João da Madeira a equipa local por 5 2, dando um passo em frente para as suas aspirações na prova. Os senhores descontrolaram-se perante o desenrolar dos acontecimentos, enveredando pelo jogo duro, com manifesto prejuizo para o seu clube. Com os 5 2 agora conquistados, os representantes da Co. Verde vingaram-se da derrota tangencial sofrida no jogo da 1.ª volta realizado em Espinho.

Voleibol Campeonato Regional da I Divisão

—Na 3.ª jornada verificaram-se os resultados seguintes: — C. Universitária 3 F. C. do Porto 1; Leixões 3 N.ª Alvares 0; Sp. de Espinho 3 Serzedo 0; e Ovarense 3 Académica de Espinho 1.

Sp. de Espinho 3 Serzedo 0 No Campo da Avenida, o «leade»

do torneio, embora desfalcado, de embargou-se com facilidade do Serzedo, mesmo sem ter jogado o seu melhor. Os vencedores alinharam: Natário, Gilberto, Mário Sá, Teixeira, Padrão, Cadete e Neves. Resultados técnicos: 15-4, 15-5 e 15-11.

Ovarense 3 A. de Espinho 1

Vitória do conjunto mais experiente e com melhor sentido prático de jogo sobre uma Académica que só no 3.º «set» conseguiu dar boa conta de si. Os espinhenses alinharam: Neves, Rui, Mário, Melo, Baptista, Gil, Belega, Barbosa, Silva e Paula. Resultados técnicos: 15-4, 15-7, 13-15 e 15-6.

—Na jornada efectuada na 3.ª feira transacta os representantes espinhenses tiveram o seguinte comportamento: no Campo da Avenida o Sp. de Espinho derrotou bem a aguçada turma da Ovarense por 3 0 e a Académica foi batida na Constituição por 3-1 pelo F. C. do Porto.

—Hoje, no Rink de Patinagem, pelas 10 30: Académica de Espinho N.ª Alvares, em Matosinhos; Leixões-Sp. de Espinho.

Torneio Início (Juniors)

O Sp. de Espinho foi o seu vencedor

Em Gaia, disputou-se a final do torneio entre o Sp. de Espinho e a Académica de S. Mamede, vencedores das séries de Alem Ponte e Porto, respectivamente. Os espinhenses, ao fim dum exibição convincente, derrotaram o adversário por 3-0, consagrando-se vencedores do torneio. A sua exibição mostrou a evidência que o clube do Campo da Avenida pode confiar no futuro da modalidade. O Sp. de Espinho formou com: Rolando, Crispim, Morado, Panacho, Macedo, Orlando, Cepela e Benjamim. Resultados técnicos: 15 10, 15 8 e 15 12

Torneio Início (Feminino)

Sp. de Espinho 3 Leixões 0 (O Sp. de Espinho perdeu este jogo por má inscrição de uma sua atleta)

A contar para o Torneio Início Feminino, teve lugar no pretérito domingo no Ginásio da Académica de Espinho, o segundo encontro de uma série de quatro entre o Sp. de Espinho e o Leixões. As voleibolistas espinhenses, realizando exibição brilhante, derrotaram o Leixões por 3 0. A

Carta Aberta aos Sócios do Cine-Clube de Espinho

(Continuação do número anterior)

A Questão dos Estatutos

São os estatutos que especificam o carácter da colectividade, definem a acção e limitam os poderes dos vários órgãos directivos, conferem direitos e impõem obrigações a todos os associados, sem qualquer distinção. Como é óbvio, todos os associados são dependentes em face dos estatutos, e cada um, por si, tem o direito de exigir o cumprimento das obrigações que a todos são devidas.

Normalmente, a redacção dos estatutos é confiada a uma comissão devidamente qualificada para aquele efeito e a sua forma definitiva necessita ser aprovada, por maioria de sócios, numa Assembleia Geral Extraordinária, ou numa reunião magna quando não haja Assembleia Geral constituída.

No Cine-Clube de Espinho, agiu-se por fim bem diferente. A redacção dos seus Estatutos foi obra dum membro da Comissão organizadora, e a aprovação obra exclusiva da mesma Comissão.

Uma espécie de ementa caseira para uso privativo da «família» todavia, para além dos Srs. organizadores estava um núm. já avultado de sócios a quem não fora dada sequer uma satisfação. Foi assim, Srs. associados, que se vibrou o primeiro golpe nos direitos adquiridos.

Deplora-se esta acção unilateral mas, é duplamente lamentável que, ignorada a existência dos Srs. associados, se lhes não tenha, pelo menos, oferecido um regulamento honesto.

Puz, este assunto à consideração dos Srs. Dirigentes, em Assembleia Geral Ordinária que se levou a efeito em fins de Março de 1958. Ali deixei patente o meu desacordo, inclusivamente pelo próprio texto dos Estatutos aprovados.

O associado Sr. Manuel Laranjeira, que entretanto tomara parte na apreciação dos factos em causa, pôs em foco a insuficiência daquele instrumento que, segundo sua opinião importava ser revisto para bem do C. C. E.

Reconhecida pelos presentes a necessidade da referida revisão e por proposta do Sr. Manuel Laranjeira foi nomeada uma comissão para aquele efeito constituída pelos Srs. António Gato, Dr. José Maria, Ruano e Manuel Laranjeira.

Quil o motivo que teria impedido esta Comissão de cumprir o seu mandato? Emprazo os comissionados a esclarecerem a massa a sociativa, dando uma resposta concreta a esta interrogação.

A verdade é que, no fim de 1958, não se havia dado, um passo no sentido da aquela revisão, cuja necessidade fora reconhecida sem qualquer reserva. Na última reunião da Assembleia Geral de 1958 levantel de novo este assunto e apesar de interrompido constantemente, apesar de desculpas inconsistentes, os responsáveis utilizaram um expediente de recurso. Consistiu este em reconduzir a anterior comissão agregando-lhe mais dois elementos, um dos quais, o autor destas linhas. Compreende-se um único elemento não poderia actuar, a nova Comissão nada produziria e deixaria de estar consigo o direito moral de reclamar.

Informei os representantes de que só poderia obter-lhes a minha colaboração até ao fim do 1.º trimestre de 1959, e que por tal motivo seria necessário agir com prontidão.

Já em Janeiro d'ano que corre, dirigente junto de alguns dirigentes para que fosse dada posse à nova Comissão revisionista, porém, o que obtive foram apenas desculpas, promessas e nada mais.

Não comentarei este sinuoso procedimento. Fica ao critério dos Srs. associados a sua classificação. Parece-me, no entanto, oportuna a transcrição do Artigo 11.º e sua alínea (a) dos estatutos em causa.

Art.º 11.º — Todos os associados, excepto os honorários e correspondentes são obrigados ao pagamento de: a) — Jota, a pagar no acto da admissão, fixado no mínimo de 10\$00 em que se incluem Estatutos e cartão de identidade.

Em resumo: os sócios pagaram adiantadamente um exemplar dos Estatutos. O número de sócios efectivos chegou a ser da ordem dos 70, o que corresponde a uma receita de 7.000\$00.

Os sócios cumpriram mas, passados três anos, aguardam ainda que os Srs. Dirigentes se honrem, cumprindo Estando suficientemente provado que lhes não interessa a revisão referida, como se justifica esta anomalia incompreensível?

Maio de 1959
Elisio Pinto de Lima
(Continua no próximo número)

equipa da Costa Verde alinhou: Z. Ida Gaspar, Maria Henriqueta, Margarida, Clara Romão, Damécis, Tenda Coelho, Astel, Maria da Encarnação e Maria da Graça. Resultados técnicos: 15 4, 15 12 e 15 2.

No entanto, o Sp. de Espinho perdeu o encontro por motivo de ter aliado com uma atleta mal inscrita. É de veras lamentável que a Secção de Voleibol daquele clube tenha permitido a prática de tão aborrecida irregularidade. Há que tomar medidas no sentido de se evitar que tal se volte a repetir. Assim o exigem o prestígio do clube, da modalidade em Espinho e a própria causa desportiva.

Correspondências

Silvalde

21-5-959

O «Jornal de Notícias», do Porto, em seu n.º de 20 do corrente, publicou a local que passamos a transcrever, sem comentários:

«Torre Sineira ou Salão Paroquial?» — litígio entre o abade e o povo de Silvalde

Uma das grandes aspirações da freguesia de Silvalde, no concelho de Espinho, é a conclusão da sua igreja matriz. Falta erguer a torre sineira. E essa falta é uma obsessão do povo que se arrasta há mais de cinquenta anos — desde 1906.

Em tempos, houve uns cortejos na freguesia. As ofertas que eles reuniram venderam-se em leilões. E o produto, na ideia e nas intenções dos silvaldenses, não podia ter, inequivocamente, outro rumo que não fosse o levantamento da torre e algumas benéficas instantes no templo.

Final, o pároco da freguesia veio a entender por bem que o dinheiro amealhado levaria melhor destino na construção de um salão paroquial.

Daqui nasceu o que se afigurou ser um litígio lamentável entre pároco e paroquianos — entre o pastor e o rebanho — com laivos de insubordinação na observância das práticas e das obrigações religiosas. O povo considera inadivél completar a igreja que, sem campanário, lhe dá a ideia de um mosteiro sem cabeça. O pároco acha, pelo contrário, que sobre a torre tem prioridade o salão paroquial, com objectivos de assistência e educação definidos pelos modernos rumos do pastoreio católico.

A verdade é que as divergências mantêm-se vivas, agitadas. Diz-se que a população tem o apoio das autarquias locais na sua máxima força. E foi assim estribada que levou o caso ao conhecimento do prelado da Diocese. Mas daí não lhe veio resolução favorável — o que pressupõe a aprovação, ainda que tácita, do paço episcopal aos pontos de vista do seu ministro.

Finalmente, uma comissão de silvaldenses acabou por se dirigir à Câmara Municipal de Espinho, a solicitar a sua mediação no arrumo do conflito. Foi recebida pelo vice-presidente em exercício, sr. arquitecto Jerónimo Reis, a quem apresentou reivindicações e sugestões acerca do modo de resolver esse e outros problemas da freguesia, relacionados todos com a igreja e os terrenos adjacentes.

Não nos compete discernir de que lado está a razão. Talvez ela seja mesmo de dividir pelas duas partes em litígio. De qualquer modo, a situação criada e a manter-se insolúvel, não é consentânea com os interesses espirituais da freguesia de Silvalde.

Novo Assinante

Tomou a assinatura da «Defesa» o sr. José Alves Couto, do lugar do Sisto, desta freguesia, gentileza que muito agradecemos.

Rio Meão

23-5-59

Passeio das Crianças da Esc. la

Na 5.ª-feira passada, dia 21, tiveram os alunos e alunas da instrução primária de Rio Meão, um passeio em camioneta com paragem em Coimbra, Lu o, Buçaco, etc.

Esta iniciativa do digno corpo docente das E. C. las Primárias de Rio Meão é muito louvável e digna de ser imitada, pelo proveito moral e cultural das crianças. C.

Paços de Brandão

20/5/959

Pedido de Casamento

Para o Sr. Diamantino Pereira de Sousa sócio da firma Manuel Pereira de Sousa & Filhos, desta localidade filho da sra. D. Emília Rodrigues Pereira de Sousa e do sr. Manuel Pereira de Sousa foi pedida há dias em casamento a senhorinha Maria Regina Ramalho Gomes professora primária em Sanguedo Feira filha do sr. João Albano, já falecido, e da sra. D. Maria Augusta Ramalho Gomes e irmã da senhorinha Maria Guilhermina Albano Gomes, também professora primária na mesma freguesia, onde residem

Também para o Sr. David Silva Rola empregado na casa de seu pai Industrial e comerciante em Esmoriz e nessa vila de Espinho sr. Joaquim Marques Silva Rola, foi há tempo pedida em casamento a Senhorinha Maria Solange Marques de Carvalho natural da vizinha freguesia de Oleiros, finalista do Curso do Magistério Primário, filha da sra. D. Onaldina Marques Carvalho e do nosso conterrâneo e Industrial em Oleiros, Sr. José Ferreira Carvalho.

Falecimento

No dia 13, faleceu nesta freguesia a sra. D. Maria Alves Marques Carvalho, de 79 anos de idade, senhora muito estimada por seus dotes morais, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Era mãe dos srs. Agostinho Marques Alves de Carvalho, nosso colega de «O

Pagamento adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo), mais os seguintes prezados assinantes, a s quais estamos reconhecidos:

Dr. Elisio Filinto Milheiro, Manuel José Poças e V. de Emidio Pereira do Vale, do Porto; Paulino Ferreira da Silva de Riomeão; Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; António de Sá e Silva, de S. Paio de Oleiros; Ferreira & Costa e Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão; Valentim Luz e dr. Arnaldo Casimiro Miranda Barbosa de Coimbra; Fernando Duarte Pina, de Évora; Luis Augusto Bastos de Oliveira Carvalho de Guimarães; Eduardo Borges de Azevedo, de Vale do Corço; dr. Adelino Moreira Ramos, de Viana do Castelo; José António Laranjeira e dr. Rui Fael, da Granja; Germano Ferreira da Silva Junior e José Domingues Pereira, de Silvalde; José Gomes Pinto Junior de Anta; Anib. I. Braga, Inspector Manuel Bismarck Brito Soares e Fernando Manuel Carvalhas, de Espinho.

NECROLOGIA

Nas últimas semanas faleceram no nosso Concelho mais os seguintes indivíduos:

— EM ANTA: — Lugar do Souto — Guilhermina de Jesus, de 67 anos, viúva, natural do Porto; Lugar da Quinta — Agostinho Pereira Mendes, de 50 anos, natural de Argoncilhe, casado com Ana Pereira de Jesus; Lugar da Fonte — José Francisco da Costa de 52 anos marceneiro, casado com Miquelina Duarte Maia;

— EM SILVALDE: — Lugar da Marinha — Emília Gomes de Pinho de 75 anos, viúva; Lugar do Barreiro — José Gomes de Oliveira, de 55 anos, comerciante, casado com Angelina Rodrigues Guimarães; Lugar de Santa Cruz — Palmira Alves Pinto, de 59 anos, casada com Manuel Duarte Junior;

— EM PARAMOS: — Lugar do Agueiro — Américo Dias da Costa, de 50 anos, cordeiro, casado com Ana Domingues de Amorim.

Vítima de cobarde agressão

No dia 17 do corrente, por volta das 23 h., próximo da Estação do Vale do Vouga, foi cobardeamente agredido por diversos indivíduos Joaquim de Oliveira Lopes, de 24 anos casado, estudante, residente na Rua 30-n.º 859, desta vila, sofrendo diversos ferimentos, pelo que teve de receber tratamento no Hospital da Misericórdia.

O agredido apresentou queixa na Secção local do P. S. P., que procede as averiguações para descobrir os discolos.

Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho

Esta conceituada banda de música acaba de ser contratada para as importantes Festas do Concelho de Valença do Minho (fronteira com a Galiza), que se realizam no mês de Agosto próximo.

Comércio do Porto» e «O Correio da Felra». José Vasco, e Manuel Marques Alves de Carvalho das sras. D. Justina, Eugénia e Maria Mónica Marques Alves de Carvalho; sogra do sr. prof. Joaquim de Sousa Figueiredo, digno Sub Director Escolar de Braga, e dos srs. Fernando Melo, Victorino Dias Leite e das sras. D. Fabiana Carvalho, D. Candida Carvalho e D. Fernanda Lamoso. Era irmã do sr. Agostinho Luis Marques e da sra. D. Justina Marques.

O funeral teve grande acompanhamento. A chave da urna foi transportada pelo irmão da defunta, sr. Agostinho Luis Marques, e a toalha pelo sr. Director escolar de Braga.

— Também na vizinha freguesia de S. Paio de Oleiros faleceu no dia 15 o sr. António Ferreira Pais que foi sepultado no cemitério desta freguesia, de onde era natural. Era casado com a sra. D. Gertrudes Rosa de Cacla e pai das sras. D. Margarida e D. Emília Ferreira de Cacla e D. Maria Ferreira Pais, e dos srs. António Ferreira Pais Junior, José, Manuel e Joaquim Ferreira Pais e ainda irmão dos srs. Joaquim Ferreira Pais, de Oleiros; Henriques Ferreira Pais de Espinho; José Ferreira Pais, de Gaio Américo Ferreira Pais, de Serzedo; D. Rosa, D. Emília e D. Maria Ferreira Pais, e Custódio F. Pais, todos de Paços de Brandão. A todos as nossas condolências.

Cine Paços de Brandão

No próximo domingo 24, realiza-se no Salão Cine desta freguesia a sensacional reposição do filme TARZAN E A COM-PANHEIRA e ainda a Super produção, com a bellissima Carmem Sevilla no lado Alberto Closas, em a FERAZINHA AMAN-SADA

Será também exibido o documentário das Comemorações do Aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional em Braga, onde se vê a actuação do Grupo COMO ELAS CANTAM E DANÇAM EM PAÇOS DE BRANDÃO C.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO— de —
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO**JULIA**

CONFITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Deposito dos Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO**LOUÇARIA GUERREIRO**

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para rapazes
Externato 3.º ciclo para meninas**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes, 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.**Instrução Primária e Admissão nos Liceus e Escolas Comerciais****COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,
Semi-internas,
e Externas**Casa Funerária**

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho**Armazens e Casa Idalina**Mercearias e artigos utilitários
Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafas, e candeeiros, lampadas, azeites de conserva e batata, Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e biscoitos BERRIL, e C.a Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte Telef. 191-Rua 7, n.º 597 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confetaria

Sala de chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO**Cervejaria e Restaurante Aquário**

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presuntos, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho**Tabacaria da Praça**

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa

CERVEJA PRETA MUNICK

Refrigerantes SCHWEPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo», fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos

Asseto e higiénia é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinho & Couto

Mercearia, Ferras, Zetes

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vinas juos mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fabrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTIÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Viente & C.a, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55419 e 367583

End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

G A A

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7

Telefone 159



Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 196

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões Eléctricos

«Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483

Rádio Luz - Rua 25 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA